



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E INFRAESTRUTURA

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE MINERAÇÃO.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37

Aos vigésimo dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 112ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Mineração, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, através de vídeo conferência, com início às 14:00 horas e com a presença dos seguintes representantes: Sra. Marion Heinrich, representante da FAMURS; Sra. Paula Hofmeister, representante da FARSUL; Sr. Cylon Neto, representante da SERGS; Sr. Jeberton Dalmora, representante da SSP; Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS; Sr. Otávio Lima, representante do SEMA; Sra. Janaína Fátima Cerutti, representante do CREA e Sr. Guilherme Tambara, representante do Corpo Técnico FEPAM. Participaram também os seguinte representante; Sr. Guilherme Silva/SEMA. Constatando a existência de quórum, o Sr. Presidente, deu início a reunião às 14h03min. **Passou para o 1º item de pauta: Aprovação da Ata 111ª Reunião Ordinária da CTP MINER.;** Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS pergunta se há alguma manifestação ou correção a serem feitas referente à ata. Não havendo, coloca em votação a Aprovação da Ata 111ª Reunião Ordinária. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou-se para o 2º item de pauta: Aprovação do calendário 2025 – Conforme anexo:** Sra. Janaína Cerutti representante apresentou o calendário 2025 com os dias da terceira (3ª) segunda - feira de cada mês, estipulando o horário das reuniões às 14:00 horas. Sra. Janaína Cerutti representante- CREA mencionou que no dia quatorze do mês quatro estava marcado porém existe o feriado do Tiradentes portanto não será naquela segunda ia ser na outra segunda a reunião; Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS pergunta para os presentes se concordam, não teve nenhuma manifestação, portanto **Calendário aprovado por unanimidade. Passou para o 3º item de pauta: Eleição do Presidente da CTP Mineração:** ; Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS anuncia que está aberta para os candidatos impor para falar. Cylon Neto representante SERGS pergunta se a FIERGS tem desejo de continuar; Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS responde que não, ainda não se tem oficiado que a FIERGS abri mão da presidência da Mineração e coloca à disposição a ocupação do cargo. Sr. Cylon Neto representante SERGS fala que tem interesse pois essa câmara técnica é importante para reconstrução do estado, apresentando sua candidatura; Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS pergunta para os representantes quem mais se interessa na presidência, não tendo nenhuma manifestação e objeção ao novo presidente Cylon Neto vai para votação e é **APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou para o 4º item de pauta: Assuntos Gerais:** Sr. Cristiano Weber, representante da FIERGS pergunta se há alguma manifestação. Sr. Cylon Neto representante SERGS relata que ele faz parte do grupo de pessoas eleitas para o conselho do fundo Ritz e gostaria de ressaltar a importância desse fundo na reconstrução do estado. Tem acompanhado todas as reuniões do CONSEMA e tem observado o andamento das questões, assim como as áreas em que podem surgir dificuldades. Ele gostaria de colocar uma pauta para essa Câmara, especialmente para a representação da FEPAM e da FAMURS, para que seja avaliada na próxima reunião. Ele entende que existe um grande entrave na proteção da região de Porto Alegre, especificamente na construção dos diques, devido a uma proibição tecnicamente não justificada no plano de manejo do Delta do Jacuí, que impede a mineração de areia naquela área do rio, onde ele cruza o parque. Esse assoreamento é

38 uma das causas das enchentes em Eldorado. Embora as enchentes ocorreriam de qualquer forma, o impacto
39 seria menor se houvesse algum desassoreamento naquela área, o que não aconteceu. Ele destaca que, na
40 construção de diques na região metropolitana, a areia é uma matéria-prima fundamental, e a proximidade
41 dessa fonte de insumo ajuda muito o poder público em termos de custo, uma vez que a distância de
42 transporte é reduzida. O uso dessa areia é essencial para a conclusão das obras, que já têm uma verba
43 aprovada pelo governo federal, no valor de 6,5 bilhões de reais. Qualquer redução na distância de transporte
44 dentro desse orçamento é importante, pois possibilita o uso de recursos para outras obras, já que o estado
45 certamente não terá recursos para todas as construções necessárias. Ele gostaria de incluir esse item como
46 pauta para avaliação da FAMURS e da FEPAM, especialmente para ouvir a manifestação dessas entidades
47 na próxima reunião sobre a questão. Existem dois caminhos para resolver esse problema: um seria usar a
48 emergência e retirar a restrição no plano de manejo, que, embora pareça uma imposição, pode ser
49 necessária em situações emergenciais; o outro seria acelerar a revisão do plano de manejo do Delta,
50 discutindo a inclusão desse item na pauta e avaliando se é possível manter essa restrição.

51 Como profissional e técnico da área, ele gostaria de incluir esse assunto como item para discussão geral na
52 sua estreia, além de fazer uma demanda sobre um grupo de trabalho relacionado ao presidente anterior,
53 Leandro. Ele lembra que não tem conhecimento sobre a reunião de dezembro. A primeira pauta que ele
54 pretende levantar é sobre a reconstrução, e ele, obviamente, também levará o assunto ao plenário do
55 CONSEMA para verificar se há outras demandas a serem discutidas. Não havendo mais nada a ser tratado,
56 encerrou-se a reunião às 14h24m.